



2207 25-7 '17

Exmo. Senhor
Eng. Nuno Araújo
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
O Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares

Procº nº01.02.01 (PCP)

Assunto: Pergunta nº 4440/XIII/2ª de 08 de junho de 2017

Como Nuno,

Em resposta ao Ofício n.º 2117, de Vª. Exª., de 08 de junho de 2017, transmitindo a **pergunta nº 4440/XIII/2ª** subscrita pelos Exmos. Senhores **Deputados da Assembleia da República João Oliveira e Ana Mesquita do Grupo Parlamentar do PCP**, encarregame o Senhor Ministro da Cultura que informe o seguinte:

O Governo reconhece a relevância artística e patrimonial de todas as manifestações artísticas promovidas pelos agentes culturais e considera a criação e a preservação do Património, material ou imaterial, fundamental para o desenvolvimento social e cultural do país.

A BIME – Bienal Internacional de Marionetas, quer pela especificidade do património que trata - “Os bonecos de Santo Aleixo” - quer pela antiguidade do festival, iniciada em 1987, foi realizada ao longo de anos com apoio do Estado Central, através de apoios concedidos pela Direção-Geral das Artes (DGArtes), com o apoio das entidades locais, nomeadamente a Direção Regional de Cultura do Alentejo, Direção Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo e o Município de Évora, esta última um dos maiores parceiros da BIME.



O CENDREV, a entidade que organiza e promove a BIME, tem atualmente um apoio plurianual do Estado, através da DGArtes, de 111 mil €/ano, contrato que foi renovado para o ano de 2017. Para além deste apoio, o CENDREV é uma das entidades com contratos plurianuais que beneficiou de um reforço ao abrigo do regime excecional de apoio às Artes, e que corresponde a um montante de 27 mil €.

No âmbito da revisão do Modelo de Apoio às Artes em fase de desenvolvimento, a simplificação dos processos de candidatura e a maior flexibilidade de captação de parcerias e de financiamentos são alguns dos aspetos fundamentais, a acrescer à segmentação dos apoios continuados, que podem ser dirigidos à estrutura e à programação. Também a criação e a fruição/desenvolvimento de públicos são pontos diferenciadores, constantes na proposta do novo modelo de apoio às artes, tal como a articulação com apoios disponibilizados pelos fundos comunitários ou outros fundos internacionais.

Com os melhores cumprimentos

O Chefe do Gabinete

Jorge Leonardo